Aviador Finesse

As tripulações dos C-130 da FAB, quando em trânsito por Londres, desfrutavam das delícias do Hotel Selfridge, sofisticado e tradicional, situado bem no centro da cidade.

O povo inglês nutre uma grande simpatia pelos militares e quando no lobby do hotel viam-nos chegando com os nossos macacões de vôo, era comum recebermos manifestações de amistosa curiosidade.

O nosso Adido Aeronáutico, além do Chefe da Comissão de Aeronáutica Brasileira na Europa (CABE), facilitavam toda a nossa curta estadia na terra da Rainha e preocupavam-se para que tivéssemos a melhor impressão possível da cidade e da cultura do país

Para coroar a fidalguia da recepção, era costume o Chefe da CABE patrocinar um jantar, sofisticado, no próprio hotel para toda a tripulação. Devo acrescentar que o nosso anfitrião parecia um lorde inglês, dominando totalmente a os hábitos culturais daquele povo.

O jantar transcorria de forma cordial e, graças à classe e fidalguia do anfitrião, assessorando-nos o tempo todo, até o final das iguarias tudo havia ocorrido na mais perfeita ordem. Mas, com brasileiro não se pode descuidar, o coroamento do jantar que seria um *irish coffee* preparado dentro de um ritual milenar por um *maitre* com doutorado naquele mister, serviu para quase matar de vergonha o nosso anfitrião.

Para que vocês entendam o tamanho do mico, o *irish coffee* não pode ser preparado por qualquer garçon, só os mais categorizados conseguem um grau de estabilidade das mãos capaz de derramar o creme sobre o café sem que haja a mínima mistura dos dois. A gente ficava olhando, pacientemente, o inglês abandonar a xícara quando alguma mínima mistura ocorria e reiniciava todo o procedimento em outra, coisa de inglês!

O *maitre* serviu cuidadosamente o anfitrião com aquele gélido sorriso britânico e foi orienado a preparar a segunda xícara para o Oficial mais antigo da tripulação e foi aí que aconteceu a catástrofe com a etiqueta, o descuidado aviador, ignorando todo o cuidadoso ritual seguido pelo inglês, logo que recebeu a sua xícara, pegou uma colherinha e mexeu, misturando todo o *irish coffee*, verdadeira ofensa ao  *maitre* que pediu licença, retirou o seu carrinho de preparação e foi embora. O nosso anfitrião virou-se para o “nobre” aviador e exclamou: - Você acabou de esbofetear aquele homem.